

ZPE

CASTRO VERDE

CÓDIGO

PTZPE0046

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

ÁREA

79 007,17 ha

CÓDIGOS NUT

PT144 - Baixo Alentejo - 100 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Aljustrel	9219,565	20 %	12 %
Almodôvar	2840,484	4 %	4 %
Beja	13777,259	12 %	17 %
Castro Verde	43353,722	76 %	55 %
Mértola	7694,845	6 %	10 %
Ourique	2180,276	3 %	3 %

REGIÃO BIOGEOGRÁFICA

Mediterrânica

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

-

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

-

CARACTERIZAÇÃO

A ZPE de Castro Verde integra a área nuclear do "Campo Branco", região de peneplanície vocacionada para a agricultura e pecuária extensiva, cujo habitat predominante são áreas agrícolas extensivas, desprovidas de vegetação arbóreo-arbustiva. Ocorrem também montados de azinho de densidade variável, charnecas dominadas por estevais e olivais tradicionais. Recentemente tem aumentado a área florestal devido a florestações recentes de pinheiro manso e azinho. As áreas agrícolas são exploradas num regime de rotação tradicional de parcelas de acordo com o seguinte esquema geral: 1º ano cereal primário (trigo)- 2º ano cereal secundário (aveia)- 3º ano pousio- 4º ano pousio, o qual é mobilizado no Outono para reinício do ciclo. Ocorrem variações a este esquema, nomeadamente no número de anos de pousio (o qual está dependente da fertilidade do solo).

A pecuária tem também um carácter extensivo, com predominância histórica e actual de ovinos mas com um forte incremento actual de gado bovino.

É a área mais importante em Portugal para a conservação da avifauna estepária, com destaque para a Abetarda *Otis tarda* (Pinto et al., 2005) e para o Francelho *Falco naumanni*, sendo o local mais importante no país para estas duas espécies. É também a principal área de reprodução do Rolieiro *Coracias garrulus* em Portugal e onde ocorrem as maiores densidades nacionais de machos reprodutores de Sisão *Tetrax tetrax*. Outras aves estepárias encontram aqui um dos seus principais redutos, é o caso do Cortiçol-de-barriga-preta *Pterocles orientalis*, da Calhandra-real *Melanocorypha calandra*, do Alcaravão *Burhinus oediconemus* e do Tartaranhão-caçador *Circus pygargus*.

A comunidade de aves invernantes é bastante diversificada, sendo de realçar a ocorrência em números elevados de Tarambola-dourada *Pluvialis apricaria*, de Abibe *Vanellus vanellus*, de Petinha-dos-prados *Anthus pratensis* de Laverca *Alauda arvensis*. É uma área de ocorrência regular de aves de presa invernantes como o Milhafre-real *Milvus milvus*, o Tartaranhão-cinzento *Circus cyaneus* e o Esmerilhão *Falco columbarius*. Apesar de não nidificarem são também ocorrências regulares o Abutre-preto *Aegypius monachus* e o Grifo *Gyps fulvus*. A elevada disponibilidade alimentar fomenta também a ocorrência de indivíduos não reprodutores de Águia-real *Aquila Chrysaetus*, Águia-imperial *Aquila adalberti* e Águia de Bonelli *Hieraetus fasciatus*.

ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO	ANEXO I
A074	<i>Milvus milvus</i>	C6	Sim
A082	<i>Circus cyaneus</i>	C6	Sim
A084	<i>Circus pygargus</i>	B3, C6	Sim
A091	<i>Aquila chrysaetos</i>	C6	Sim
A405	<i>Aquila adalberti</i>	C6	Sim
A093	<i>Hieraetus fasciatus</i>	C6	Sim
A095	<i>Falco naumanni</i>	A1, C1, C2, C6	Sim
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	B2, C6	Sim
A127	<i>Grus grus</i>	B2, C6	Sim
A128	<i>Tetrax tetrax</i>	A1, B2, C1, C2, C6	Sim
A129	<i>Otis tarda</i>	A1, C1, C2, C6	Sim
A133	<i>Burhinus oediconemus</i>	B2, C6	Sim
A135	<i>Glareola pratincola</i>	C6	Sim
A231	<i>Coracias garrulus</i>	C6	Sim
A242	<i>Melanocorypha calandra</i>	C6	Sim
A243	<i>Calandrella brachydactyla</i>	C6	Sim
A420	<i>Pterocles orientalis</i>	C6	Sim
	Passeriformes migradores de matos e bosques	A3, C6	

Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I
A030	<i>Ciconia nigra</i>	Sim
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	Sim
A058	<i>Netta rufina</i>	
A073	<i>Milvus migrans</i>	Sim

A078	<i>Gyps fulvus</i>	Sim
A079	<i>Aegypius monachus</i>	Sim
A080	<i>Circaetus gallicus</i>	Sim
A098	<i>Falco columbarius</i>	Sim
A103	<i>Falco peregrinus</i>	Sim
A113	<i>Coturnix coturnix</i>	
A131	<i>Himantopus himantopus</i>	Sim
A136	<i>Charadrius dubius</i>	
A140	<i>Pluvialis apricaria</i>	Sim
A142	<i>Vanellus vanellus</i>	
A210	<i>Streptopelia turtur</i>	
A211	<i>Clamator glandarius</i>	
A212	<i>Cuculus canorus</i>	
A214	<i>Otus scops</i>	
A215	<i>Bubo bubo</i>	Sim
A225	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	
A226	<i>Apus apus</i>	
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A230	<i>Merops apiaster</i>	
A245	<i>Galerida theklae</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A252	<i>Hirundo daurica</i>	
A253	<i>Delichon urbica</i>	
A255	<i>Anthus campestris</i>	Sim
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A268	<i>Cercotrichas galactotes</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A278	<i>Oenanthe hispanica</i>	
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A286	<i>Turdus iliacus</i>	
A297	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	
A298	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A302	<i>Sylvia undata</i>	Sim
A304	<i>Sylvia cantillans</i>	
A306	<i>Sylvia hortensis</i>	
A337	<i>Oriolus oriolus</i>	
A341	<i>Lanius senator</i>	

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	13140,559	16,62
Áreas agrícolas arvenses	55436,612	70,11
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	1357,662	1,72
Matos e Pastagens naturais	5699,108	7,21
Floresta	2543,147	3,22
Zonas húmidas	495,776	0,63

Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	377,905	0,48
Mar	0	0
Não classificado	15,369	0,02

Fonte – COS 90

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL (INFORMAÇÃO FORNECIDA PELO MADRP NO ÂMBITO DA ELABORAÇÃO DO PLANO SECTORIAL)

Área do Sítio: 79 178 ha (77% Agrícola e 32% Florestal);

Uso Agrícola - SAU: 60 730 ha

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Cereais: 31%; Pousio: 42%;	Arvenses: 48%
Past.Permanentes: 16%;	OTE Pecuária: 61%
Forragens/Prados tempor.: 3%.	- Herbívoros e arvenses: 36%

- Nº explorações agrícolas: 376;
- SAU por exploração: 162 ha
- SAU menos produtiva: 54%

Uso Florestal (25 719 ha) :

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	16%	
Espécies	16%	13% Azinheira; 2% Eucalipto; 1% Pinheiro Manso

Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: 83% da área da ZPE Rural Frágil:
- Propensão para o Abandono - % da SAU da ZPE:
 - com Rend.Trabalho < 60% da média da região- 0%
 - com elevado risco de abandono após desligamento total das ajudas – 2%

Sistemas dominantes:

A zona do "Campo Branco" caracteriza-se por sistemas onde dominam as culturas arvenses de sequeiro de feição extensiva. Esta zona, de terrenos frios e encharcadiços, apresenta no entanto boas potencialidades pascícolas, aproveitadas em maioria por pequenos ruminantes em regime extensivo.

Programas / Projectos Específicos

Medidas de Apoio

No quadro das medidas agro-ambientais existe, desde 1998, um Plano Zonal Agro-Ambiental que disponibiliza apoios específicos à manutenção dos sistemas agro-florestais importantes para a preservação da avifauna.

Áreas de regadio e emparcelamento

Estão referenciados 890,43 ha de pequenos regadios particulares.

Esta ZPE confina com áreas de regadio do EFMA o que pode vir a condicionar o uso do regadio nas zonas contíguas.

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	ZPE	Total Rede <i>natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	4626	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	4342	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	5,85	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	33,87	38,14	48,20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0,56	48,68	96,55	%	2002
Percentagem de população agrícola	14,40	15,93	11,38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	39,73	32,88	34,15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	60,27	67,12	65,85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	c.30%	2,10	2,20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	72,83	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	17,61	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL E OUTRA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Plano Nacional da Água - DL n.º 112/2002 de 17 de Abril

Regime Jurídico da Utilização do Domínio Hídrico - DL n.º 46/94 de 22 de Fevereiro

Plano de Bacia Hidrográfica do Guadiana - (Decreto Regulamentar n.º 16/2001 de 5 de Dezembro)

Rectificação do Plano de Bacia Hidrográfica do Guadiana - (Declaração de rectificação n.º 21-C/2001. DR 301, Série I - B - 7.º supl., de 31/12/2001)

Plano de Bacia Hidrográfica do Sado - Decreto Regulamentar n.º 6/2002 de 12 de Dezembro

Rectificação do Plano de Bacia Hidrográfica do Sado - Declaração de rectificação n.º 15-N/2002. DR 75, Série I - B, de 30/03/2002

PDM de Aljustrel - ratificação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 138/95, de 15 de Novembro

PDM de Almodôvar - ratificação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 13/98, de 27 de Janeiro

PDM de Beja - ratificação - Portaria n.º 259/92, de 22 de Abril, publicado no DRII a 23.06.92; Revisão - Resolução do Conselho de Ministros n.º 123/2000, de 07 de Outubro

PDM de Castro Verde - ratificação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/93, de 13 de Outubro

PDM de Mértola - ratificação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 162/95, de 06 de Dezembro

PDM de Ourique - ratificação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 35/2001, de 03 de Abril

Plano de Desenvolvimento Rural/RURIS (áreas de incidência das diferentes medidas):

- Regras gerais de aplicação do RURIS - DL n.º 64/2004 de 22 de Março
- Alteração do RURIS e dos regulamentos das intervenções
- Regulamento da intervenção "Medidas Agro-ambientais" - Portaria n.º 360/2004 de 7 de Abril
- Regulamento da intervenção "Florestação de Terras Agrícolas" - Portaria n.º 680/2004 de 19 de Junho
- Regulamento da intervenção "Indemnizações Compensatórias" - Portaria n.º 193/2003 de 22 de Fevereiro

Caça - zonas de caça sujeitas a diferentes regimes cinegéticos

Cadastro de Concessões Mineiras 2001 - DL n.º 90/90 de 16 de Março (Lei Base - Regime Geral); DL n.º 87/90 de 16 de Março (Relativo a recursos geotérmicos); DL n.º 88/90 de 16 de Março (Relativo a depósitos minerais); DL n.º 270/2001 de 6 de Outubro (Relativo a massas minerais - pedreiras)

FACTORES DE AMEAÇA

O principal factor de ameaça é o desaparecimento dos sistemas agrícolas extensivos.

A manutenção de uma agricultura extensiva baseada na cultura de cereais de sequeiro enfrenta vários problemas: 1) A baixa rentabilidade das explorações agrícolas abriga ao seu apoio mediante um sistema de subsídios, 2) Em terrenos menos produtivos, há um risco real de abandono agrícola, 3) A florestação de terrenos agrícolas em virtude de apoios comunitários bastante aliciantes, 4) a intensificação agrícola em terrenos mais produtivos, com desaparecimento da rotação tradicional, sobrepastoreio, instalação de regadios e vedações.

Outros factores de ameaça prendem-se com a mortalidade de aves devido à rede de linhas de transporte de energia (instaladas e projectadas), desrespeito das actividades agrícolas pelo ciclo de vida das espécies, infraestruturas rodoviárias (projectadas e existentes) e perseguição directa (abate a tiro e coleccionismo).

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para a ZPE de Castro Verde são dirigidas prioritariamente para a conservação das aves estepárias. Neste âmbito deverá ser encarada como fundamental a manutenção da cerealicultura extensiva em área aberta assente numa rotação cultural. Complementarmente, deverá ser assegurada a manutenção de manchas florestais de montado de sobro e azinho, particularmente as menos densas, e dos olivais tradicionais. Consequentemente, deverão ser viabilizados e disponibilizados mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais extensivas, assegurando a conservação dos valores da ZPE de Castro Verde e a competitividade económica e social das actividades que a sustentam.

Este conjunto de orientações deverá ser detalhado no instrumento de gestão da ZPE – o Plano Zonal de Castro Verde – que deve ser encarado como o

instrumento de excelência para atingir os objectivos de gestão da ZPE e que deverá ser enquadrado de forma competitiva no universo dos demais instrumentos incentivos disponíveis.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão" e que uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

AGRICULTURA E PASTORÍCIA

- Assegurar a manutenção de usos agrícolas extensivos
 - Promover cerealicultura extensiva
 - Assegurar mosaico do habitat (na área de cerealicultura extensiva integrar culturas de leguminosas para alimentação da avifauna e introdução de faixas não semeadas em alguns locais)
 - Condicionar a intensificação agrícola

Aquila adalberti ; Aquila chrysaetos; Burhinus oediconemus ; Calandrella brachydactyla; Circus cyaneus; Circus pygargus; Coracias garrulus; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Glareola pratincola; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Milvus milvus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação

Burhinus oediconemus ; Calandrella brachydactyla; Circus pygargus; Coracias garrulus; Glareola pratincola; Falco naumanni; Grus grus ; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Restringir uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas

Burhinus oediconemus ; Calandrella brachydactyla; Circus cyaneus; Circus pygargus; Coracias garrulus; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Glareola pratincola; Grus grus ; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Passeriformes migradores de matos e bosques; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Manter práticas de pastoreio extensivo

Aquila adalberti ; Aquila chrysaetos; Burhinus oediconemus ; Calandrella brachydactyla; Circus cyaneus; Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Glareola pratincola; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Milvus milvus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas (Retardar a ceifa e corte de feno, interditar a lavra na primavera, manter lagoas temporárias por ordenamento de práticas agrícolas)

Burhinus oediconemus ; Circus pygargus; Glareola pratincola; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Tetrax tetrax
- Condicionar o cultivo de lenhosas (Especificamente a expansão dos olivais, os pomares e as vinhas)

Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus ; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

- Manter olival tradicional existente
Otis tarda; Passeriformes migradores de matos e bosques

SILVICULTURA

- Proibir a florestação (nas áreas abertas de características pseudoestepárias)
Calandrella brachydactyla; *Circus pygargus*; *Coracias garrulus*; *Falco naumanni*; *Melanocorypha calandra*; *Otis tarda*; *Pterocles orientalis*; *Tetrax tetrax*
- Condicionar a florestação (na área não abrangida pela medida anterior)
Aquila adalberti ; *Aquila chrysaetos*; *Burhinus oediconemus* ; *Calandrella brachydactyla*; *Circus cyaneus*; *Elanus caeruleus*; *Grus grus* ; *Hieraaetus fasciatus*; *Milvus milvus*; Passeriformes migradores de matos e bosques
- Impedir introdução sp não autóctones /controlar existentes (Refere-se especialmente a acções de florestação com eucalipto e outras espécies que não azinheira e sobreiro)
Burhinus oediconemus ; *Calandrella brachydactyla*; *Circus pygargus*; *Coracias garrulus*; *Falco naumanni*; *Grus grus* ; *Melanocorypha calandra*; *Otis tarda*; Passeriformes migradores de matos e bosques; *Pterocles orientalis*; *Tetrax tetrax*
- Manter / melhorar ou promover manchas de montado aberto(Refere-se a povoamentos com menos de 30% de cobertura, geralmente com uso agro-pastoril)
Elanus caeruleus; *Grus grus* ; *Hieraaetus fasciatus*; *Milvus milvus*; Passeriformes migradores de matos e bosques
- Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones (Refere-se a montados de azinho e sobro com mais de 30% de cobertura)
Aquila adalberti ; *Aquila chrysaetos*; *Hieraaetus fasciatus*; *Milvus milvus*; Passeriformes migradores de matos e bosques
- Adoptar práticas silvícolas específicas (refere-se a áreas envolventes a locais de nidificação e dormitórios de aves)
Hieraaetus fasciatus; *Milvus milvus*
- Conservar sebes, bosquetes e arbustos (Refere-se principalmente a faixas de vegetação associadas às linhas de água)
Milvus milvus; Passeriformes migradores de matos e bosques
- Interditar corte, colheita e captura de espécies (refere-se ao corte de árvores suporte de nidificação)
Elanus caeruleus; *Hieraaetus fasciatus*; *Milvus milvus*

CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

- Condicionar a construção de infraestruturas
Aquila adalberti ; *Aquila chrysaetos*; *Burhinus oediconemus* ; *Calandrella brachydactyla*; *Circus cyaneus*; *Falco naumanni*; *Grus grus* ; *Hieraaetus fasciatus*; *Milvus milvus*; *Otis tarda*; *Pterocles orientalis*; *Tetrax tetrax*

- Condicionar expansão urbano-turística
Burhinus oediconemus ; Calandrella brachydactyla; Circus pygargus; Grus grus ; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Restringir construção de barragens em zonas sensíveis
Aquila adalberti ; Aquila chrysaetos; Burhinus oediconemus ; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Reduzir mortalidade accidental associada a linhas aéreas de transporte de energia
Aquila adalberti ; Aquila chrysaetos; Ciconia ciconia ; Falco naumanni; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Milvus milvus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

OUTROS USOS E ACTIVIDADES

- Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie
Aquila adalberti ; Aquila chrysaetos; Burhinus oediconemus ; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Ordenar actividades de recreio e lazer
Burhinus oediconemus ; Circus pygargus; Glareola pratincola; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Ordenar / Regulamentar a actividade de observação de espécies da fauna
Elanus caeruleus; Falco naumanni; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Milvus milvus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Condicionar o acesso
Falco naumanni; Glareola pratincola; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Milvus milvus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax
- Regular uso de açudes e charcas
Grus grus; Otis tarda; Pterocles orientalis
- Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água
Grus grus; Otis tarda; Pterocles orientalis
- Regular extracção de inertes e minério
Burhinus oediconemus ; Calandrella brachydactyla; Circus pygargus; Coracias garrulus; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Glareola pratincola; Grus grus ; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

- Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica
Burhinus oediconemus ; Calandrella brachydactyla; Circus pygargus; Falco naumanni; Glareola pratincola; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

- Controlar efectivos de animais assilvestrados
Burhinus oedicnemus ; *Calandrella brachydactyla*; *Circus pygargus*;
Glareola pratincola; *Melanocorypha calandra*; *Otis tarda*; *Pterocles orientalis*; *Tetrax tetrax*
- Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes
Falco naumanni; *Coracias garrulus*

CONDIÇÕES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

Projecto	AIA	AincA
Agricultura, Silvicultura e Aquicultura		
Emparcelamento rural c/s infra-estruturação para regadio	X	
Reconversão de terras não cultivadas há mais de 5 anos para agricultura intensiva	X	
Desenvolvimento Agrícola com infra-estruturação de rega e drenagem	X	
Florestação / reflorestação com espécies de rápido crescimento » 5ha (* qualquer área)		X*
Florestações para recuperação do coberto vegetal »5ha		
Desflorestações destinadas à conversão para outro tipo de utilização das terras		
Reconversão de Salinas		
Plantação/expansão/reconversão de olival, pomares e vinha		X
Pecuária intensiva		?
Indústria Extractiva		
Perfurações em profundidade para abastecimento de água		
Extracção de inertes (em meios húmidos)		
Indústria da Energia		
Instalação de combustão para a produção de energia Eléctrica, de vapor e de água quente		
Instalações Industriais destinadas ao transporte de gás, vapor e água quente e transporte de energia eléctrica por cabos aéreos		X
Energias renováveis (eólica, do mar, solar)		X
Indústria Mineral		
Fabrico de cimento e cal		
(Indústria Alimentar)		
Projectos de infra-estruturas		
Operações de loteamento urbano, incluindo a construção de unidades comerciais de dimensão relevante e parques de estacionamento, não abrangidos por PMOT		X
Construção de estradas municipais		X
Barragens e açudes		
Ancoradouros		
Linhas de eléctrico, linhas de metropolitano aéreas e subterrâneas, linhas suspensas ou análogas de tipo específico, utilizadas exclusiva ou principalmente para transporte de passageiros		
Construção de aquedutos (e adutoras)		X

Construção de Pipelines		
Sistemas de captação e realimentação artificial de águas subterrâneas		X
Outros Projectos		
(Instalações para o tratamento de superfície de substâncias, objectos ou produtos, com solventes orgânicos)		
ETARs		
Turismo		
Hotéis e apartamentos turísticos localizados fora de zonas urbanas e urbanizáveis delimitadas em plano municipal de ordenamento do território ou plano especial de ordenamento do território		X
Parques de campismo		X
Parques temáticos		X

AIA – Avaliação de Impacte Ambiental

AincA – Análise de Incidências Ambientais